



# Por uma saída classista, socialista e revolucionária, de **Oposição de Esquerda de verdade** para enfrentar o governo Lula, a direita e a patronal!

*Por uma política antiburocrática para a CSP-Conlutas!*



## A TRAGÉDIA DO SISTEMA CAPITALISTA

O capitalismo vive sua maior crise da História, que ameaça a vida da classe trabalhadora e a sobrevivência da humanidade com efeitos sobre todo o planeta.

A crise ambiental só se acentua, com o aquecimento global no seu auge. 2023 a 2025 foram os três anos mais quentes da História.

Hoje temos mais migrantes do que depois da Segunda Guerra Mundial: mais de 123 milhões até o final de 2024.

A Guerra da Ucrânia-Rússia faz 4 anos no dia 24.02.26 com mais de 1 milhão de mortos e feridos dos dois lados.

A guerra de Israel contra a Palestina foi um genocídio com resistência do povo palestino, com mais de 67 mil mortos. E teve mobilizações na Europa, EUA e Ásia, que deixaram o Estado de Israel odiado como nunca antes na história.

Na África, várias regiões têm guerras e conflitos armados: Sudão, República Democrática do Congo, Somália etc, com mais de 2 milhões de mortos entre 1989 e 2024.

## RICOS CADA VEZ MAIS RICOS E POBRES CADA VEZ MAIS POBRES

O 1% mais rico do mundo detém 45% da riqueza mundial em 2024, enquanto os 50% mais pobres apenas 2%. Em 2024, 28% da população (2,3 bilhões) tinham insegurança alimentar moderada ou grave.

## RECOLONIZAÇÃO

A contraofensiva recolonizadora do imperialismo aumenta para sair da sua crise profunda e do seu declínio econômico e político. Um exemplo foi a invasão imperialista da Venezuela, seguida do acordo Trump-Delcy.

## Mobilizações da Juventude

A chamada "geração Z", entre 14 e 31 anos, que cresceu com as redes sociais, desestabilizou governos em países como Nepal, Madagascar, Marrocos, Quênia, Indonésia e Peru.

## CAPITALISMO SEGUE COM OS DIVERSOS GOVERNOS

Sejam os governos ditos de esquerda ou progressistas, ou os governos de direita e ultradireita, todos governam para o sistema capitalista.

Mesmo com diferenças entre eles, todos servem ao capital. Mas a grande maioria

do movimento sindical e popular, da esquerda reformista e parlamentar, apoia ou capitula aos governos chamados de progressistas, mesmo as ditaduras contra os trabalhadores como na Venezuela, Irã, China capitalista.

Isso porque não veem mais a sociedade com a sua divisão fundamental: a divisão entre as classes sociais. Para estes setores a grande divisão seria entre blocos geopolíticos, entre os progressistas contra os reacionários, defendendo a "burguesia progressiva" ou "mal menor".

Para nós o centro da conjuntura mundial é a luta de classes, a ofensiva do capitalismo em crise e a resistência dos explorados e oprimidos. Já o setor majoritário analisa os conflitos a partir da disputa interimperialista entre EUA e China.



## CSP-Conlutas no meio do caminho

A CSP-Conlutas se diz Oposição de Esquerda e faz críticas ao governo, mas está presa na armadilha do PT/PSOL/PCdoB, de que a luta principal não é a de classes, mas a luta contra a ultradireita. Os eixos foram centrados em combater Bolsonaro, seus aliados e o Congresso, poupando ou deixando em segundo o governo Lula com seus ataques e reformas contra os trabalhadores.



## GOVERNO LULA A SERVIÇO DO CAPITAL

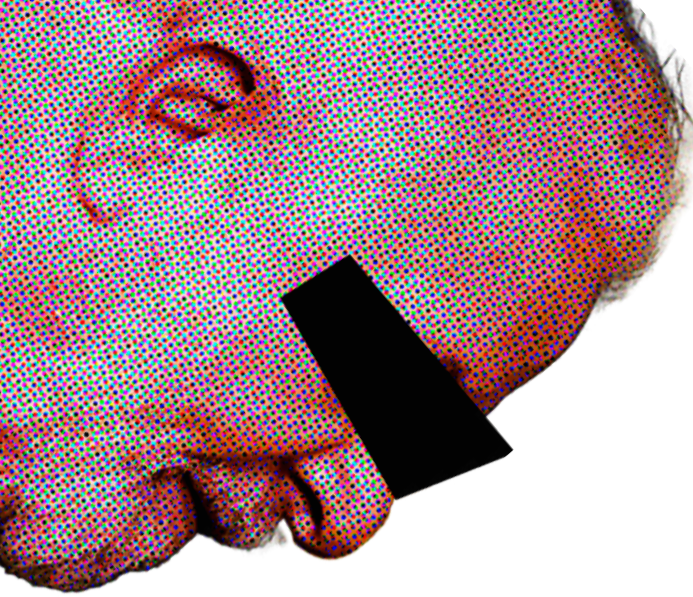
### Relações internacionais

Lula foi convidado a integrar o "Conselho de Paz" proposto pelos EUA para a reconstrução de Gaza. Disse que aceita participar, desde que a Palestina colabore também e que o foco seja apenas Gaza. Um absurdo.



Não fez nenhuma declaração contra o massacre da ditadura dos Aiatolás contra o processo revolucionário no Irã. Pelo contrário, o Itamaraty disse que estava preocupado com as manifestações contra o governo.

Lula foi o maior expoente do Mercosul no acordo com a União Europeia, que só privilegia o agronegócio em detrimento da indústria, principalmente do setor de ferramentas, que não terá como competir e que levará a mais desemprego.



## Programa Neoliberal

O Governo Lula aplica uma política e um programa econômico neoliberal, apoiado pelo Congresso Nacional e baseado na mesma austeridade do governo Bolsonaro.

Criou e usa o **teto de gastos** (Arcabouço Fiscal) para cortar verbas da saúde, educação, assistência social, e para pagar em os juros da dívida pública.

O governo Lula têm mantido a **taxa Selic nas alturas** (herdou a taxa de 13,75% e agora é ainda maior), sendo que a simples elevação em 1% causa um aumento da dívida pública em R\$55 bilhões.

Na campanha de 2018, o PT prometeu isentar o Imposto de Renda de quem ganhava até 5 salários-mínimos. Passados 8 anos, incluindo 3 anos de novo mandato Lula, sem fazer absolutamente nada a respeito, os 5 salários de isenção (R\$ 8105) foram reduzidos a R\$ 5mil. Enquanto isso, o governo vai manter a **isenção de impostos de várias empresas** com valores entre 500 a 800 bilhões por ano.

Já o salário-mínimo é de R\$ 1.621,00 enquanto o Dieese calcula que deveria ser de R\$ 7.106,83.

Em 2024, Lula também apresentou um **pacote de maldades**, chamado de Ajuste Fiscal, que dificultava o acesso a vários benefícios sociais de pessoas idosas, deficientes físicos e famílias que convivem com extrema vulnerabilidade. O principal ataque seria no BPC, Benefício de Prestação Continuada. Houve várias mobilizações e o projeto não foi aprovado como o Governo pretendia.

Em 2025, foram resgatados 2.700 pessoas do trabalho em condições análogas à escravidão. E não foram mais por falta de fiscais. Já o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), suspendeu a inclusão de nomes na "lista suja" da escravidão, como a JBS (Seara), Santa Colomba Agropecuária e a APAEB (Bahia).

A concentração de terra nas mãos dos grandes latifundiários continua predominando no campo brasileiro. No final de 2025 existiam cerca de 145 mil famílias acampadas à espera de terra, com a Reforma Agrária parada.

Segundo dados de 2023 e 2024, o atual deficit habitacional no país é de 5,9 milhões de moradias.

## O PAÍS DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZAS

No Brasil, 1% da população detém 63% da riqueza do país, uma das maiores disparidades do mundo. A metade mais pobre da população brasileira (106 milhões de pessoas) divide apenas 9,3% da renda. E a a classe trabalhadora paga muito mais impostos que os super-ricos. A reforma tributária aprovada pelo Governo e o Congresso Nacional concentrou os impostos sobre o consumo; os bilionários não foram taxados e continuam enriquecendo, e os pobres pagarão a conta.

## Greves e Resistência

Em 2025 várias categorias fizeram fortes greves (536 apenas no 1o semestre, uma alta de 16% em relação a 2024). Muitas delas foram diretamente contra o governo: Docentes de Universidades federais (Andes); Técnico- Administrativos federais (FASUBRA); Servidores do INSS (FENASPS); Médicos Peritos do INSS; Auditores Fiscais da Receita Federal; Petrobras; Correios, etc. Algumas categorias retomando greves após muitos anos e outras com greves que chegaram a mais de 100 dias.

## VIOLÊNCIA MACHISTA, FEMINICÍDIOS E GENOCÍDIO CONTRA O POVO NEGRO

2024 e 2025 mostraram recordes de feminicídios, indicando média de 4 mulheres mortas por dia. 61% das vítimas são mulheres negras da classe trabalhadora.



Quanto ao genocídio do povo negro, especialmente da juventude, todos os governos seguem a política nefasta de "guerras às drogas", uma política de guerra aos negros e pobres. No Brasil, a PM da Bahia (cujo governo é do PT há quase 20 anos) ocupa o primeiro lugar em mortes de trabalhadores, negros e negras.

O governo Lula e o congresso nacional aprovaram em 2006 a chamada lei das drogas, que fez explodir o encarceramento de jovens, em sua maioria negros e negras.

## PRIVATIZAÇÕES

Os setores mais privatizados têm sido de água e saneamento, eletricidade, transportes, eletricidade, saúde e educação nos diversos governos.

Em São Paulo, o governo Tarcísio, do Republicanos, privatizou a SABESP, várias linhas da ferrovia, e ameaça a privatização do Metrô estatal. No Piauí, a privatização da estatal de água (AGESPISA), foi feita pelo governo Rafael Fonteles, do PT/PCdoB/PV. Em Pernambuco, quem privatizou a estatal de saneamento, COMPESA, foi a aliada de Lula Raquel Lira, do PSD, com apoio do BNDES.

Lula assinou a privatização do metrô de BH em março de 2023. E na lista de desestatização estão empresas como o Metrô de Recife e a Trensurb (Metrô do RS).

O projeto de Parcerias Público Privadas (PPP) que facilita a terceirização e a precarização do trabalho é do Governo Lula em 2004.

## A FARSA DA COP 30

A COP 30 foi uma farsa bancada com dinheiro público. Até a mineradora Vale do Rio Doce era uma das patrocinadoras do evento. Os povos indígenas e das florestas, quilombolas e ribeirinhos fizeram protestos contra o Marco Temporal e a privatização dos rios Tapajós, Tocantins e Madeira e o Projeto nefasto da HIDROGRÃO.

Os governos do PT foram responsáveis por crimes ambientais enormes, como as hidrelétricas do Rio Madeira, Belo Monte e o novo Código Florestal. Agora, começaram a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, mostrando que, até nisso, Bolsonaro, Lula e todos os governos são farinhas do mesmo saco.

## Vamos à luta!

Diante desse ataques, a avaliação do governo nas pesquisas segue muito abaixo dos primeiros governos do PT. Também a ultradireita vive momentos de indefinição, com a prisão de Bolsonaro e a reação fraquíssima de sua base eleitoral.

É preciso portanto, recolocar a CSP-Conlutas no caminho da independência de classe, ser oposição pra valer contra Lula, a direita e a patronal, e chamar a classe trabalhadora à luta para derrotar os ataques, desbloqueando a contenção das Centrais e movimento pelegos, na perspectiva do socialismo!

**Participe conosco nos debates do 6º Congresso da CSP-Conlutas! MPR e MRS**

**PARTICIPE DEBATE PÚBLICO**

PERÍODO 28.01.2026 a 13.08.2026

**PRÉ CONGRESSO do MPR**

**MPR CONGRESSO do MPR**

MOVIMENTO POR UM PARTIDO REVOLUCIONÁRIO

CIR